

Site Avoador: a experiência simultânea do ensino e da extensão em Jornalismo ¹

Carmen Regina de Oliveira Carvalho²

Arthur Vitor França Silva³

João Vitor Barbosa Pires⁴

Kamille Cardoso Silva⁵

Kassia Rafaella Leite Gomes⁶

Rian Borges dos Santos⁷

RESUMO

Este relato de experiência apresenta a cobertura jornalística de 2024 feita por estudantes do curso de Jornalismo da Uesb, via site Avoador e Instagram, integrando ensino e extensão. A proposta articula três temáticas: eleições municipais, cotidiano e cultura de Vitória da Conquista. Busca-se entender como esses temas se entrelaçaram na formação dos estudantes. A metodologia inclui os registros de reuniões e a aplicação de questionário. Fundamenta-se no jornalismo como forma de conhecimento e nas críticas à plataformização. O resultado aponta que a experiência reforçou autonomia, o domínio das práticas jornalísticas e o pensamento crítico dos futuros jornalistas.

PALAVRAS-CHAVE

Jornalismo, Cobertura, Formação, Eleição, Aprendizado.

1. INTRODUÇÃO

Em um contexto marcado pelas contradições da plataformização do jornalismo, no qual corporações como Meta e Google controlam significativamente os fluxos de produção e circulação da informação (Figaro; Ramírez; Tixier, 2023), torna-se essencial repensar práticas pedagógicas que combinem a atuação nesses ambientes digitais com uma formação crítica e autônoma dos futuros jornalistas. Essa discussão é ainda mais necessária quando se trata de espaços curriculares como as oficinas práticas dos cursos de Jornalismo, que precisam integrar a experimentação com uma compreensão crítica das mediações tecnológicas e das implicações sociais da atividade jornalística.

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 24 a 26 de junho de 2025.

² Professora doutora e Coordenadora do Curso de Jornalismo da Uesb, email: carmen.carvalho@uesb.edu.br

³ Estudante bolsista do Curso de Jornalismo da Uesb, email: 202410802@uesb.edu.br.

⁴ Estudante bolsista do Curso de Jornalismo da Uesb, email: vitorbarbosabp@gmail.com.

⁵ Estudante bolsista do Curso de Jornalismo da Uesb, email: cardososilvakamile@outlook.com.

⁶ Estudante bolsista do Curso de Jornalismo da Uesb, email: kassiarafaellaleitegomes@gmail.com.

⁷ Estudante bolsista do Curso de Jornalismo da Uesb, email: rianborges@gmail.com.br

Nesse cenário, destaca-se a experiência do *Site Avoador* (avoador.com.br), criado em 2016 como parte da disciplina Oficina de Jornalismo Digital e reformulado, a partir do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de 2018 da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), nas disciplinas Oficina de Jornalismo na Internet I e II, ministradas no sexto e sétimo semestres. O site, além de ser repositório da produção discente, funciona como espaço de criação e circulação jornalística independente das regras das grandes plataformas — como limite de caracteres ou padrões visuais —, promovendo a autonomia editorial de docentes e estudantes.

A partir de 2019, com o início do projeto de extensão Jornalismo como Forma de Transformação Social, posteriormente ampliado para incluir o combate à desinformação, o Avoador passou também a ser utilizado como veículo de apoio às ações extensionistas. Essa integração fortaleceu o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a realização de coberturas jornalísticas simultâneas por estudantes de diferentes semestres, a partir de temáticas diversas. Entre sua criação e o ano de 2024, o site sediou 15 coberturas jornalísticas, que utilizaram as redes sociais para distribuição, apuração e interação com o público, tendo o site como suporte estruturante do material produzido. No último ano, além da aprovação no edital de extensão da universidade, conseguiu recursos via emenda parlamentar⁸.

Neste relato de experiência (RE), analisa-se a cobertura mais recente, desenvolvida entre 1º de agosto e 6 de outubro de 2024, que incorporou três eixos: as eleições municipais de Vitória da Conquista, os acontecimentos do cotidiano da cidade e os eventos culturais. Participaram dessa experiência os estudantes das turmas A e B da disciplina Oficina de Jornalismo na Internet I, 15 e 14 integrantes respectivamente, além de cinco bolsistas extensionistas, um jornalista voluntário e uma monitora. As equipes atuaram sete dias por semana, com diferentes dinâmicas de produção, abordagens temáticas e formatos narrativos. A coordenadora de extensão e a responsável pela disciplina, dividida em duas turmas, são a mesma profissional, a autora principal deste trabalho, que contou com o apoio dos bolsistas da ação de extensão na tabulação dos dados.

⁸O deputado estadual baiano, Hilton Coelho (PSOL), disponibilizou a verba de R\$15.000, o que permitiu pagamento das bolsas de extensão de três estudantes durante seis meses.

Para investigar os impactos formativos da experiência, este trabalho se orienta pela seguinte pergunta norteadora: como os três temas de coberturas jornalísticas se entrelaçaram durante o processo formativo dos estudantes de jornalismo de diferentes semestres?

A metodologia adotada é o relato de experiência (RE), apoiado por procedimentos qualiquantitativos: 1) as anotações da Agenda da Redação, elaboradas pela docente durante as reuniões com os estudantes, com registro de pendências e resoluções; 2) um questionário aplicado a cinco estudantes de cada turma e aos cinco bolsistas, totalizando 15 participantes. O objetivo é refletir sobre os desafios docentes, as estratégias desenvolvidas ao longo da cobertura e os aprendizados percebidos pelos estudantes.

A fundamentação teórica está ancorada na concepção de jornalismo como uma forma de conhecimento distinta da arte e da ciência (Genro Filho, 2012), essencial para a vida democrática. Essa forma de conhecimento se diferencia também de formatos atuais como o *branded content*, muitas vezes guiado por interesses comerciais (Bellan; Garcia, 2022), e dos conteúdos de influenciadores digitais, nem sempre comprometidos com a apuração dos fatos. Ao considerar que “o meio é a mensagem” (McLuhan, 1964), a proposta pedagógica busca compreender criticamente os suportes midiáticos e, a partir deles, promover práticas jornalísticas transformadoras.

Por fim, a experiência relatada evidencia o papel do professor como mediador do conhecimento, que ensina e aprende em diálogo com os estudantes, conforme a pedagogia freireana (Freire, 2017; 2019). O trabalho coletivo desenvolvido ao longo da cobertura reforçou a importância de oferecer liberdade aos discentes para experimentarem narrativas, linguagens e formatos, despertando senso de responsabilidade social, pensamento crítico e domínio técnico. Nesse processo, o jornalismo se reafirma como prática socialmente necessária, mesmo diante dos desafios impostos pela plataformização e pela fragmentação do espaço público.

2.REDAÇÃO AVOADOR: DEDICAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO

A cobertura do Site Avoador no segundo semestre de 2024, realizada durante 72 dias, de 1º de agosto até 7 de outubro, se desenrolou com dois tipos de práticas, três temas e três equipes, as quais foram subdivididas. A proposta era oferecer aos quase oito mil seguidores no perfil do Instagram e à audiência do site, que contabiliza 10

milhões de acessos, um conteúdo esclarecedor, educativo e provocador sobre o pleito eleitoral, concomitantemente com os acontecimentos da cidade, com um respiro cultural nos finais de semana.

No período das eleições, a coordenação do programa de extensão fez uma parceria com dois veículos de comunicação de Vitória da Conquista: o *Site Conquista Repórter* e a *Band FM* local; e outro de Poções, cidade localizada a 70 km: o *Site Coreto*. De fora da Bahia, a cobertura contou também com a parceria da *Coar Notícias*, que realizou checagens com a equipe do *Avoador*. A equipe da ação extensionista ainda auxiliou na divulgação, realizou a cobertura do evento e teve a oportunidade de fazer perguntas no “Debate Band FM”, que reuniu os candidatos à Prefeitura de Conquista, no dia 18 de setembro de 2024.

A equipe do programa de extensão, formada por cinco bolsistas e um jornalista voluntário, ficou responsável pela cobertura das eleições, sendo incumbida de produzir reportagens investigativas, realizar práticas de jornalismo de dados, notícias sobre o pleito eleitoral, checagem de fatos e material educativo contra a desinformação, além de material sobre o jornalismo local, na Editoria Jornalismo Importa.

Durante esse período, os bolsistas produziram 224 publicações: 18 sobre serviço eleitoral, 35 sobre processo eleitoral, 27 sobre as agendas dos candidatos, 11 reportagens de jornalismo de dados, 15 da Editoria Jornalismo Importa, sete sobre a checagem do Xereta e 84 matérias diversas. Das publicações, 68 foram colaborações com veículos parceiros. O trabalho junto com a *Coar Notícias*, *Site Coreto* e o *Conquista Repórter* resultou em nove publicações. A parceria com a *Band FM 99.1* gerou 44 cards, nove reportagens, quatro notícias e dois vídeos.

Já as turmas A e B da disciplina Oficina de Jornalismo na Internet I, respectivamente com 15 e 14 matriculados, foram separadas por grupos de três e quatro estudantes e direcionadas para dois tipos de coberturas na cidade: 1. acontecimentos locais inéditos; 2. eventos culturais. Ao final, a produção chegou a 16 publicações. Essas coberturas consistiam em apresentar o acontecimento com começo, meio e fim nos *Stories* do Instagram, produzir um *Reels* com esse material, tirar fotografias e produzir a notícia para publicação com card, fotos e texto no *Feed* e também no *Site Avoador*. O vídeo do *Reels* ainda precisava ser colocado no canal do YouTube do veículo. Havia uma monitora da disciplina para colocar o texto com fotos e o vídeo no

site, mas o restante era produzido e disponibilizado pelos estudantes no perfil do Instagram. As duas turmas produziram um total de 16 notícias e mais de 150 desdobramentos.

Em preparação para a cobertura das eleições de 2024, bolsistas de extensão (2º e 3º semestres) participaram de encontros teóricos em julho de 2024. O objetivo era aprofundar o conhecimento sobre a linha editorial do Site Avoador, o perfil da audiência (predominantemente feminina) e as técnicas de reportagem investigativa tradicional e com dados, além da checagem de fatos. A dinâmica da redação também foi detalhada, abrangendo pautas, edições, correções, estratégias de cobertura, o padrão visual para o Instagram e as experimentações jornalísticas no site e perfil.

Quanto aos participantes das Oficinas de Jornalismo na Internet, turmas A e B, iniciaram as aulas em agosto, quando se iniciaram as discussões teóricas sobre o trabalho a ser realizado. Eles aprenderam sobre como desenvolver a produção de notícias em coberturas semanais, utilizando a perspectiva de Adelmo Genro Filho (2013), que defende o jornalismo enquanto conhecimento social cristalizado no singular e a necessidade da notícia abarcar as categorias do singular, particular e universal. Também obtiveram conhecimento sobre plataformização, jornalismo de dados, checagem de fatos e a relevância da experimentação para inovar no jornalismo, especialmente na rede social Instagram. Esses debates serviram para fundamentaram a produção prática das coberturas de notícias do cotidiano e da cultura, que foi alternada em setembro e outubro pelas duas turmas.

A Redação Avoador, sediada no Laboratório de Jornalismo da Uesb, operou com os bolsistas de extensão no período da tarde. A função de um bolsista assumir a função de editor semanal não funcionou, sendo assumida por um jornalista voluntário, que funcionou como figura central de apoio, o que facilitou a resolução dos problemas e as correções, especialmente para os estudantes mais novos. Ele fica no local junto com os bolsistas, enquanto a docente fazia a supervisão, majoritariamente virtual, no grupo do WhatsApp. A redação funcionou assim: havia uma reunião de pauta às segundas-feiras e, diariamente, o jornalista apresentava no grupo o andamento das mesmas. As reportagens eram geralmente realizadas em duplas, com um bolsista frequentemente responsável pelo design e edição multimídia. A correção era virtual, sendo as notícias

corrigidas no WhatsApp e as reportagens investigativas no Google Docs. Havia ainda a presença da docente duas vezes por semana no Laboratório.

Durante o período eleitoral, houve publicação da agenda dos candidatos à Prefeitura de Conquista, reportagens, notícias e ainda participação dos bolsistas no Debate realizado pela Band FM. A orientação editorial priorizou o debate público sobre problemas locais, a divulgação de informações úteis para o processo eleitoral, verificação de informações falsas sobre o pleito e os candidatos. A audiência participou ativamente nos comentários na rede social Instagram, levando a um aumento de 1.500 novos seguidores no perfil.

No mesmo local, os estudantes da disciplina tinham aulas teóricas pela manhã, duas vezes por semana, e realizavam as coberturas nos finais de semana. As propostas de pautas eram apresentadas e aprovadas nos encontros presenciais. Em caso de mudança durante o processo, as decisões aconteciam no grupo de WhatsApp da disciplina. Esse trabalho contou com o apoio de uma monitora, que auxiliava a docente nas coberturas, quando aconteciam as narrativas "ao vivo" nos Stories, e nas publicações subsequentes. Os textos eram corrigidos via WhatsApp/Google Docs, e os cards e vídeos só eram publicados após aprovação. Nas aulas presenciais, os erros e acertos das coberturas eram discutidos para que o aprendizado fosse concretizado.

Com base nas respostas obtidas no questionário realizado via Google Docs, é possível afirmar que a experiência proporcionou autoconfiança aos estudantes, um aprendizado prático nas diversas etapas da produção noticiosa e o entendimento da aplicação da teoria do jornalismo na prática, a exemplo do conceito de Genro Filho. As relatos dos estudantes destacaram o aprendizado desde a escrita da notícia até a reportagem investigativa, a compreensão dos desafios da cobertura e o poder do jornalismo bem apurado, além da inovação nos formatos digitais.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cobertura jornalística do Site Avoador no segundo semestre de 2024 articulou ensino e extensão, com base na concepção de jornalismo como forma de conhecimento (Genro Filho, 2013) e da necessidade de experimentação jornalística. As atividades envolveram técnicas de reportagem investigativa, checagem de fatos, jornalismo de dados e narrativas digitais, permitindo que os estudantes vivenciassem o processo jornalístico em ambiente profissional supervisionado. A estrutura da redação, as

dinâmicas colaborativas e o acompanhamento docente favoreceram a aplicação prática da teoria em situações reais.

Como resultado, foram produzidas 224 publicações pelos bolsistas e 16 matérias com mais de 150 desdobramentos pelas turmas, além da atuação em parceria com quatro veículos de comunicação. A repercussão incluiu o aumento de 1.500 seguidores no Instagram e a participação da audiência nos debates. A avaliação indicou ganhos em autonomia, domínio técnico e compreensão crítica do jornalismo, reafirmando a relevância da extensão universitária como espaço formativo.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 60 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FÍGARO, Roseli; RAMÍREZ, María Elena Hernández; TIXIER, Florian. Produção e circulação de informações jornalísticas no contexto dos embates com as Plataformas. Sur le journalisme, About journalism, Sobre jornalismo. Vol 13, nº2 , 15 de dezembro, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.25200/SLJ.v13.n2.2024.618> Acesso em 17 mar. 2025.

GENRO FILHO, Adelmo. O Segredo da Pirâmide: para uma teoria marxista do jornalismo. Florianópolis: Insular, 2012.

MCLUHAN, Herbert Marshal. Os meios de comunicação como extensões do homem. Rio de Janeiro: Cultrix, 1964.